

Intervenção da Vigilância ambiental no Alagamento do Bairro de Nossa Senhora da Apresentação – Natal/RN

Jeane Oliveira – SMS/Natal

Introdução

**Bairro N. Sra. da
Apresentação**



Fonte:
SVA/GEO



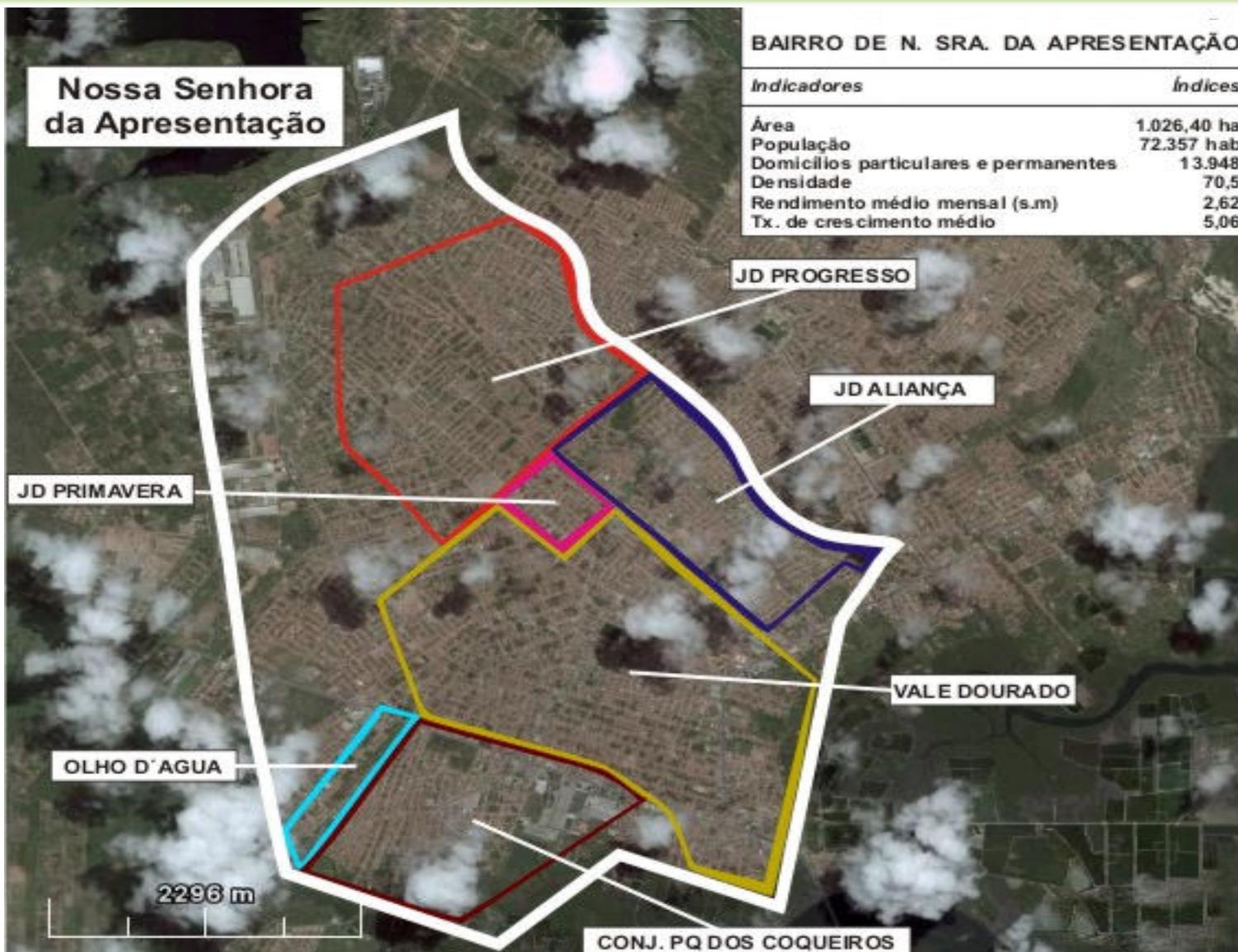
Natal/RN



Setor de Vigilância Ambiental

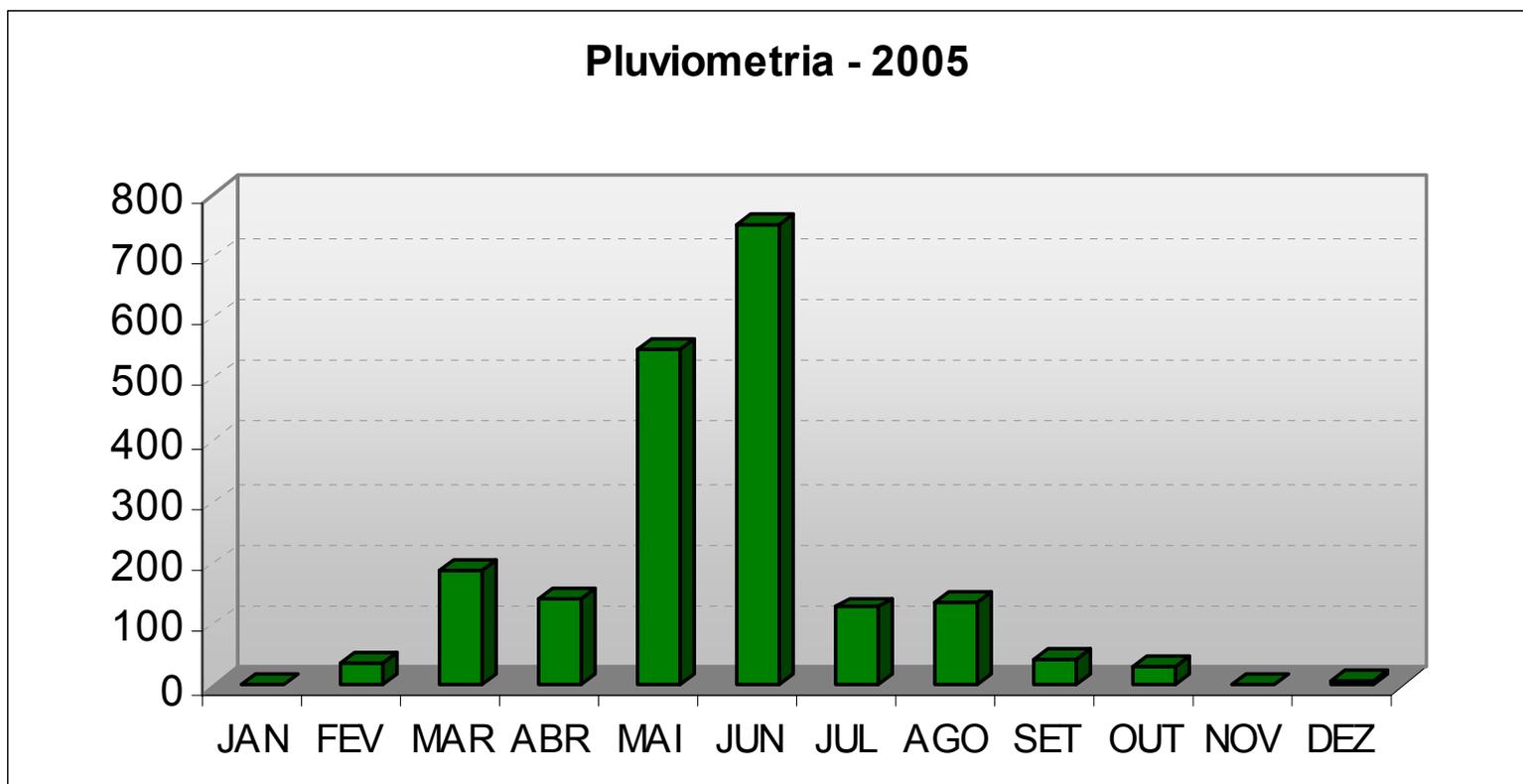
Secretaria Municipal de Saúde do Natal

Bairro N. Sra da Apresentação



Fonte:
SVA/GEO/
Google

Pluviometria em 2005



Nossa Senhora da Apresentação Alagamento em 2005

L. Jardim Primavera



Nível da lâmina d'água

L. Jardim Primavera



Nossa Senhora da Apresentação Alagamento em 2005

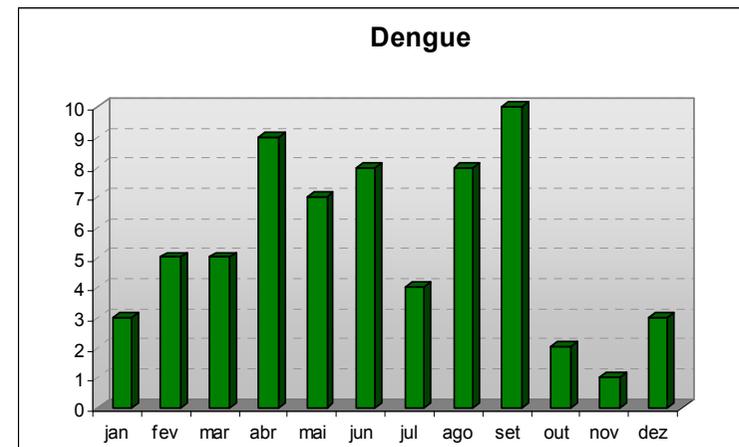
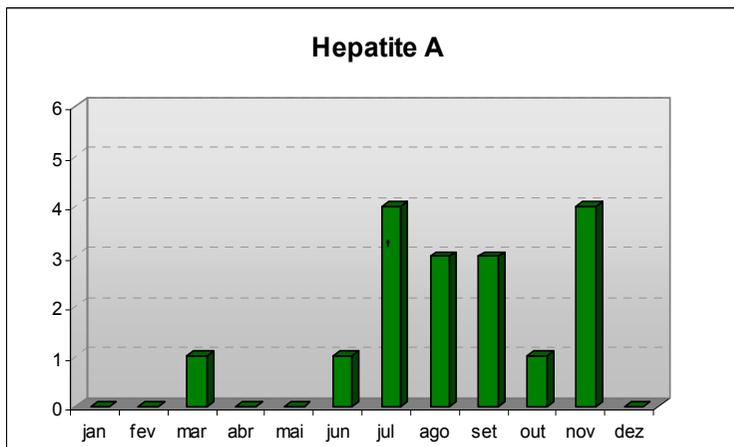
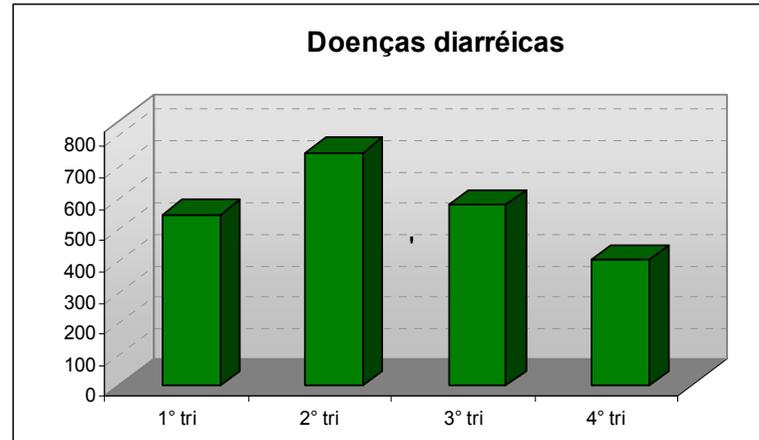


L. Vale Dourado

L. Vale Dourado



Doenças de transmissão hídrica notificadas em N. S. da Apresentação em 2005



Qual o papel da Vigilância Ambiental neste evento?



Saúde ambiental

Área da saúde pública afeta ao conhecimento científico e a formulação de políticas públicas relacionadas à interação entre a saúde humana e os fatores do meio ambiente natural e antrópico que a determinam, condicionam e influenciam, com vistas a melhorar a qualidade de vida do ser humano, sob o ponto de vista da sustentabilidade.



Elementos Contemplados no Sistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental

- ✦ Água para consumo humano
- ✦ Ar
- ✦ Solo
- ✦ Contaminantes ambientais e substâncias químicas
- ✦ ***Desastres naturais***
- ✦ Acidentes com produtos perigosos
- ✦ Fatores físicos
- ✦ Ambiente de trabalho

Objetivo

Realizar ações intervencionistas buscando reduzir os riscos à saúde das populações expostas no desastre natural ocorrido no bairro de Nossa Senhora da Apresentação no ano de 2005.

- ✦ Visita técnica “*in loco*” com a finalidade de conhecer o problema
- ✦ Elaboração do Plano Municipal de Contingência de Vigilância em Saúde frente às inundações
- ✦ Adoção de medidas de **curto, médio e longo prazo**

Medidas de curto prazo - 1

- ✦ Contaminação da água para consumo humano:
 - ✦ Monitoramento para **coliformes termotolerantes** na água da rede de distribuição;
 - ✦ Aumento no nível mínimo de **cloro residual** para 0,7 mg/L;
 - ✦ Aumento da **pressão** no sistema de distribuição de água e outras medidas

Medidas de curto prazo - 2

- ✦ Riscos relacionados a **choques elétricos** e curtos-circuitos
- ✦ Controle de **vetores**
- ✦ Informação ao poder executivo sobre as condições ambientais e epidemiológicas do local



Medidas de médio prazo

- ✦ Criação de um **comitê interinstitucional** para atender aos desastres naturais

Medidas de longo prazo

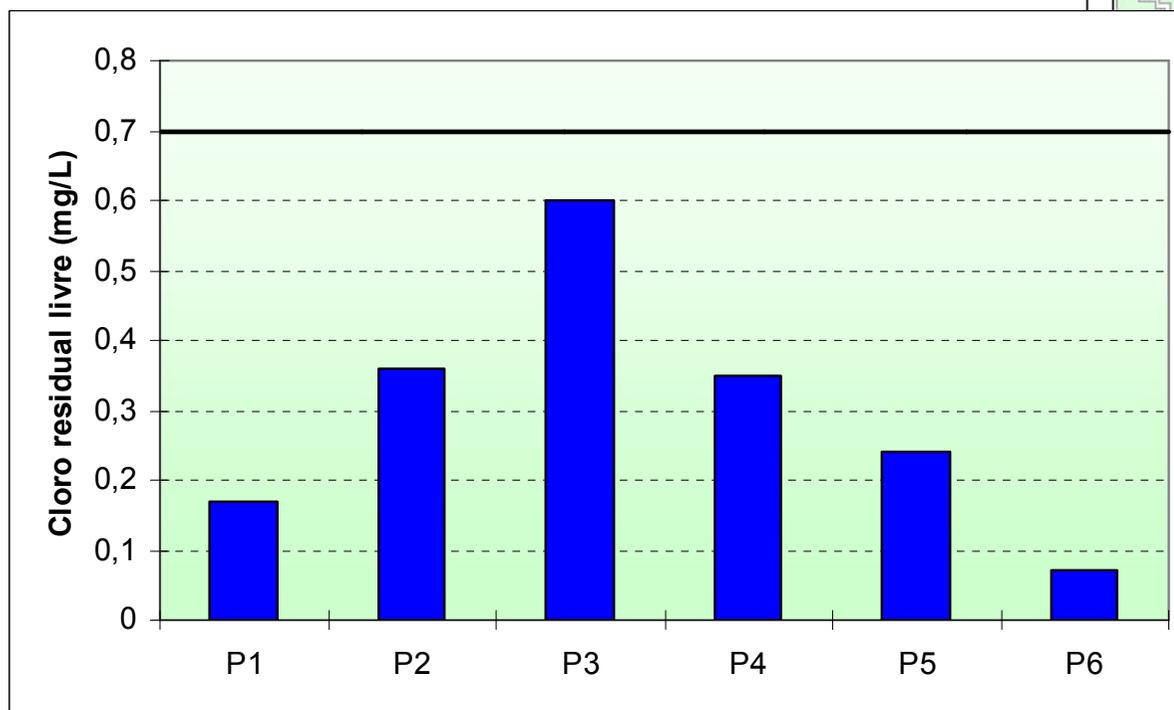
- ✦ Encaminhamento de relatório solicitando medidas definitivas para sanar os problemas de drenagem e esgotamento sanitário da área

Resultados – 1

Análise da água para consumo humano

✦ 100% das análises de coliformes termotolerantes ausentes

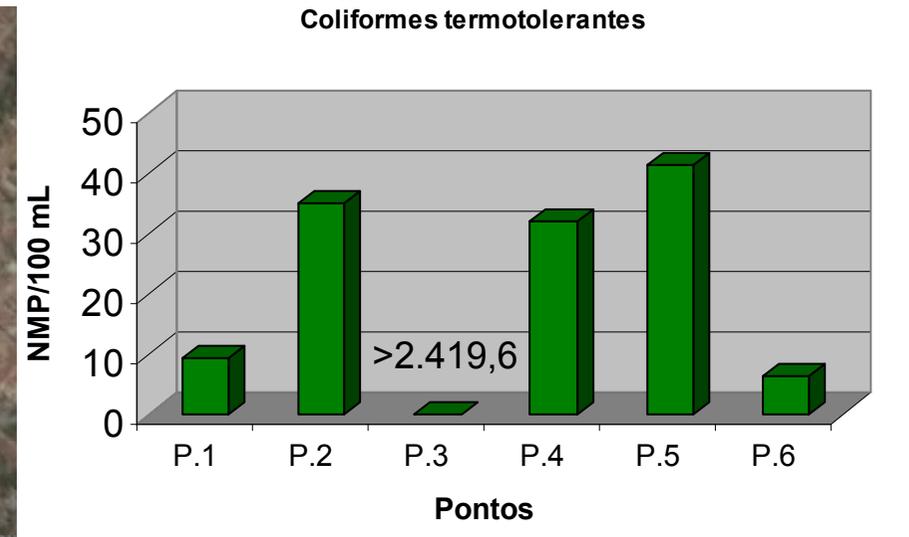
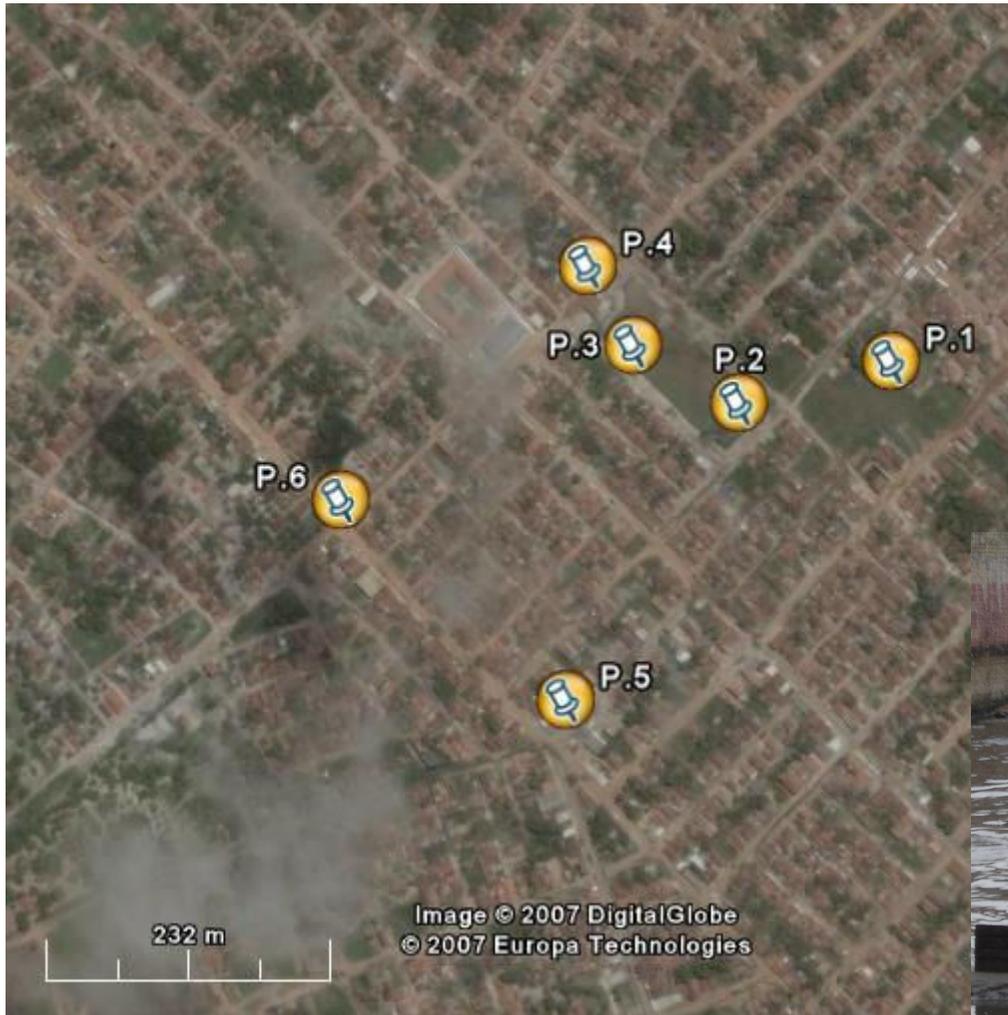
Tabela 1- Análise de cloro residual livre na rede de abastecimento



Fonte: CAERN

Resultados – 2

Análise da água estagnada



Resultados - 3

- **Publicação do Decreto nº 7.840 de 10/01/2006, instituindo a Comissão Municipal de Defesa Civil, incluindo a Vigilância Ambiental como membro.**
- Representantes
 - Obras e viação
 - Desenvolvimento comunitário
 - Assistência social
 - Serviços urbanos
 - Meio ambiente e urbanismo
 - Limpeza urbana
 - Educação
 - Transportes
 - Agência reguladora de água
 - Câmara Municipal
 - Arquidiocese de Natal
 - 7ª Brigada de Infantaria Motorizada
 - Federação Municipal de Entidades Comunitárias de Natal

Áreas de Riscos identificadas pela Comissão Municipal de Defesa Civil - 1

Risco de Alagamento

❖ Região Norte:

- Jardim República
- Loteamento Aliança
- José Sarney
- Jardim Primavera
- Vale Dourado



Áreas de Riscos identificadas pela Comissão Municipal de Defesa Civil- 2

Risco de Deslizamentos

❖ Região Oeste

Novo Horizonte

❖ Região Leste

Mãe Luiza

Favela do Jacó - Ribeira





Liberação de investimento para saneamento do bairro afetado

Obras:

- ✦ Macro e micro drenagem
- ✦ Esgotamento sanitário
- ✦ Regularização fundiária
- ✦ Remanejamento de famílias
- ✦ Equipamentos sociais urbanos
- ✦ Pavimentação

Investimentos:

R\$ 110.429.128,94

Área beneficiada antes



Fonte:
SEMPA

Área beneficiada depois



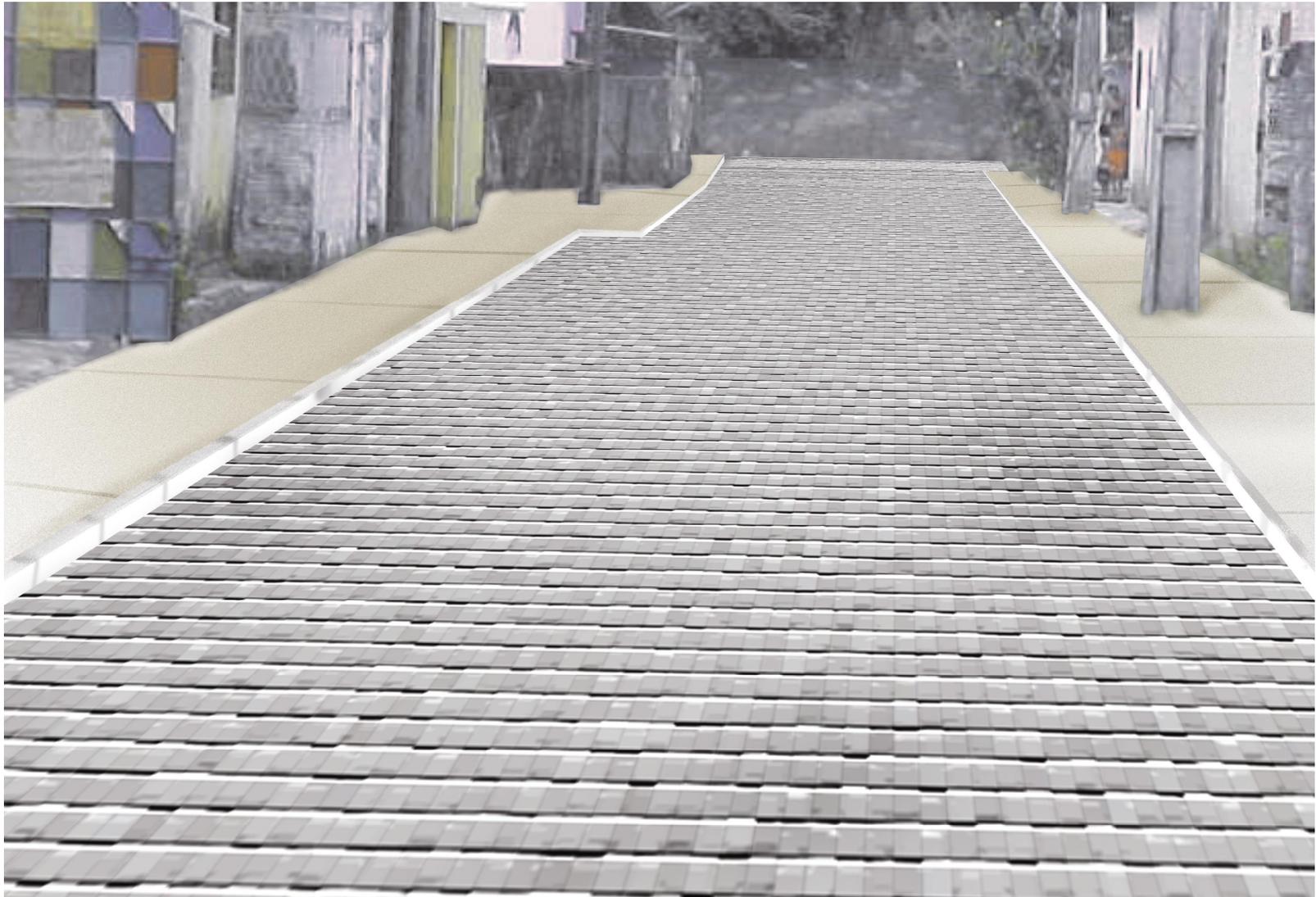
Fonte:
SEMPLA

Área beneficiada antes



Fonte:
SEMPLA

Área beneficiada depois



Área beneficiada antes



Fonte:
SEMPLA

Área beneficiada depois



Fonte:
SEMPA

Conclusões

- ✦ Resultados satisfatórios em relação ao controle, a prevenção e a tomada de providências definitivas para a resolução do problema
- ✦ Inclusão da Vigilância Ambiental no Comitê de Defesa Civil
- ✦ Participação efetiva da Vigilância Ambiental como articulador das ações intersetoriais no desastre natural ocorrido
- ✦ Experiência piloto para a implantação do programa VIGIDESASTRES



jeane.oliveira@natal.rn.gov.br

84-3232-8535